

VARIABILIDADE CLIMÁTICA E POTENCIAL AGRÍCOLA NA RAIA DIVISÓRIA SP/PR/MS Andrérika Vieira Lima Silva, João Lima Sant'Anna Neto – geografia – Geografia - Departamento de Geografia - Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente.

A presente pesquisa é parte integrante do Projeto Temático iniciado em Fevereiro de 2006, com financiamento da FAPESP, intitulado: *Dinâmicas socioambientais, desenvolvimento local e sustentabilidade na raia divisória São Paulo – Paraná – Mato Grosso do Sul*.

O objetivo deste trabalho é o de analisar o regime climático e sua variabilidade e suas influências sobre a utilização da terra, enfatizando a produtividade agrícola e o rendimento das safras dos principais produtos regionais.

As culturas escolhidas para a realização desse trabalho são: café, soja, milho, cana de açúcar, mandioca e algodão. Os critérios de escolha respeitam a importância econômica de cada uma dessas culturas na economia regional durante o período pesquisado.

Neste estudo, compreendemos o clima como um fator regulador da atividade agrícola, pois este apresenta expressiva influência sobre a produtividade das safras (como, por exemplo, quebras de safras), problemas estes que podem ser acentuados levando-se em consideração o nível de tecnologia empregada durante o processo produtivo.

Monteiro (1992 p. 40) destaca a importância dos fatores climáticos sobre a produção das safras: “...its temporal developing rythm in the ‘growing’ process is so relevant to the resulting crops that climate can legitimately be considered an “energetic input” that, by influencing productivity, becomes an agricultural production factor.”

A “raia divisória” abrange parte dos estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, como área de transição e convergência de distintas realidades regionais. (Figura 1)

A metodologia compreende a aquisição de informações censitárias agrícolas (censos agropecuários), levantamento de dados meteorológicos para o cálculo de balanço hídrico da área estudada, além de pesquisa sobre as diferentes necessidades das culturas durante seu desenvolvimento fenológico, sendo os resultados apresentados sob a forma de mapas e gráficos (balanço hídrico e análise rítmica).

Para tanto, foi escolhido o segmento temporal de 1971 a 2004.

A história de ocupação da região de estudo pode ser entendida a partir da expansão do café. No início do século 20 esta cultura expandiu-se para o oeste do estado de São Paulo, alcançando o noroeste do Paraná e atingindo produção bastante significativa no Mato Grosso do Sul. O café se manteve como principal produto regional até meados da década de 70, quando entra em declínio.

A partir deste declínio, começa a haver investimento em outras culturas, dentre as quais se destacam a cana de açúcar e a soja, que estão hoje entre os principais produtos da agricultura regional.



Figura 1 - Raia Divisória São Paulo/Paraná/Mato Grosso do Sul

A pesquisa ainda não permitiu obter conclusões definitivas sobre a relação clima-produtividade, porém, demonstra que há uma forte relação entre a variabilidade climática e a produção agrícola na região compreendida pela raia divisória. Além disso, uma leitura mais acurada sobre a área de estudo indicou uma grande diversidade de culturas (principalmente soja, cana, milho, algodão e mandioca), devido provavelmente à pouca integração econômica desta área. O principal período de plantio está diretamente relacionado com o período chuvoso, ficando o uso do solo bastante restrito nas demais épocas do ano. O baixo dinamismo econômico regional não permite a acumulação de capitais suficientes para o investimento na produção (melhoramento genético, correção do solo, irrigação, crédito agrícola, entre outros) capazes e redefinir o sistema produtivo regional com outras partes.

Referências Bibliográficas

CURRY, Leslie. Climate and Economic Life: A New Approach with Examples from the United States. **The Geographical Review**, 1952.

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. **O clima e a organização do espaço no Estado de São Paulo: Problemas e perspectivas**. Instituto de Geografia. USP. São Paulo, 1976.

_____, Climatic Factors and agricultural organization in developing tropical countries. Conjectures about Brazil. **Climatological Notes**. Tsukuba, Japan. n. 29. p.38-55. 1982.

SANT'ANNA NETO, João Lima. Clima e Organização do Espaço. **Boletim de Geografia**. Maringá universidade estadual de Maringá, n. 16. 1998. p.119-131.

Bolsa
CNPq/ PIBIC